

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

B. H. L. P. C.

Nº XVIII

FLORIANÓPOLIS

Terça-feira, 9 de Janeiro de 1923

SANTA CATARINA

NUM 1246

Moção de solidariedade

A propósito da moção de solidariedade ao sr. dr. Hercílio Luz, votada pelo Conselho Municipal de São José, recebemos, exa. a seguinte comunicação:

São José, 8. Tendo a uns que honra de comunicar a v. exa. que o Conselho Municipal, encetando os trabalhos legislativos do novo quadriénio, votou por unanimidade uma moção de solidariedade a administradora tecida e inextinguível de v. exa. Sintomos felizes em poder afirmar que os mesmos sentimento que animaram o passado Conselho de hoje é a honra de ser Presidente, a emprestar v. exa. o seu apoio incondicional nos momentos difíceis por que passou a política da Nação ora se reproduzem de modo brillante, votando uma justa moção de inteira solidariedade ao grande estadista a quem em tão boa hora entregou o Estado, confiante a sua direção! Saudações. *Eu sou Eu sou*. Vice-presidente do Conselho, em exercício

Cumprimentos e despedida

O sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, se despediu os seguintes dias:

Florianópolis, 30. Tendo a honra de apresentar a v. exa. com as muitas congratulações, votos de feliz ano novo. Respeitosos saludos. *R. R. M. L.*, Deputado.

Rio, 30. Com os melhores votos de felicidades apresento a v. exa. unidas saudações e peço crendes. *B. L.*, Deputado federal.

Reunião de superintendentes

Rio, 7—Sob o título «Estados e Municípios», o Pd., publica o seguinte:

Santa Catharina convocou para 21 do corrente uma reunião, em Florianópolis, de todos os prefeitos municipais, afim de tratar de interesses gerais do Estado e dos municípios, especialmente no que concerne a estradas de rodagem, instalação pública, ancaamento, etc.

Ela é uma bela iniciativa que o dr. Hercílio Luz acaba de promover e que os governantes dos demais Estados, que ainda não o fizeram, devem imitar, porque envolve o mais eficaz programa de administração que podem executar as unidades federativas nas suas circunscrições políticas.

Em geral, as relações entre os governos estaduais e municipais guiam, apenas, em torno da politização regional.

Garantida a posse dos cargos de nomeação e eleição, graças ao prestígio e à força que lhes dão os presidentes ou governadores dos Estados, os presidentes das câmaras ou prefeitos dos municípios conservam-se comodamente inactivos, sem encarregar o serviço de melhoria das localidades, deixando cidades sem ação, sem esforço, os campos sem estrada, sem escolas e sem higiene.

Não queremos discutir se é esse resultado da nação que, segundo uma frase consagrada, por trinta anos de retórica, constitui os municípios em células mortas da República.

O que sabemos é que o melhor meio para arrancá-las a situá-las humanitariamente contra a qual em via se queixam as suas pobres populações, consiste na ação conjunta dos governos estaduais e municipais, visando a solução de problemas comuns, com os respectivos recursos orçamentários.

E verdade que alguns Estados, como o de Minas Gerais, sob a lucida administração Bernardo, têm corrido ao encontro das necessidades dos seus municípios, empréstimo-flo de dinheiro para a execução das obras de saneamento e de abastecimento.

Mas se nem todos podem praticar essa política de proteção direta, adoptem, ao menos, a fórmula administrativa de interesse indireto, como se vê de faz 1º o governador de Santa Catharina.

Cumprimentos pelo Novo Anno

Por motivo da entrada do ano novo, foram enviados a v. exa. e dr. dr. Hercílio Luz, os seguintes telegrammas de cumprimentos:

Florianópolis, 30. A viva desejaregaldo Avila e Família, almejam-boas festas de Natal, e que o Ano Novo seja portador de perenes venturas.

Florianópolis, 30. Tenho o prazer de apresentar a v. exa. votos felizes para o ano novo. Carlos Wendhausen, Presidente da Associação Comercial.

Florianópolis, 31. Ao eminentemente republicano dr. Hercílio Luz e Exma. família votos felicidade entrada nova anno novo. Carlos Bonhag.

Florianópolis, 31. A v. ex. e exma. família desejamos feliz anno novo. Zézinho Luiz e Família.

Paraty, 3. Penhorado agradeço e retribuo felicitações v. ex. se dignou apresentar-me. Estevão Neves, Superintendente.

Paraty, 3. Agradeço e retribuo felicitações v. ex. se dignou apresentar-me. Chiripim Ferreira, Presidente Conselho.

Lages, 3. Felicitações entrada anno novo. Corigrossi.

Florianópolis, 31. Apresentamos cumprimentos de bons Anos, extensivos exma. Família. Família Gualberto.

Florianópolis, 31. Abrace prezado amigo e família desejando felicidades anno novo. Família Diniz.

Florianópolis, 31. Cumprimento v. ex. desejando muitas felicidades novo anno. dr. Belmiro Braga.

Florianópolis, 31. Apresento eminente amigo exma. família sinceros votos crescentes felicidades seu abençoado lar novo anno. Oscar Ramos.

Florianópolis, 31. Apreciei v. ex. e excellenteissima Família votos felicidades no decurso de 1923. Heraclito Jayme e família.

Itajahy, 1. Apresento v. ex. respetuosos cumprimentos e votos felicidades anno novo. Eugenio Fontan.

Itajahy, 1. Aceito v. ex. cumprimentos, votos felicidade v. ex. exma. família decorrer novo anno. Octavio Neto.

Itajahy, 1. Cordeiras felicitações amiga e família desejando feliz anno novo. Henriquez e Marcondes e familia.

Porto União, 1. Muitas felicidades desejo a v. ex. presidente chefe distinssimo amigo no decurso do novo anno hoje iniciado. Attechiecas saudações. Capitão Lopes.

Porto União, 1. Felicito sinceramente v. ex. feliz entrada anno novo. Tenente Virgílio.

Porto União, 1. De coração almejamos v. ex. e exma. família inúmeras felicidades anno novo. Davino Arantes e senhora.

P. União, 1. Congratulo v. ex. desejando muita alegria dabo universal. Saudações. Tenente Souza Lima.

FATOS E COMENTÁRIOS

Por isso mesmo que registram os factos mais emocionantes ocorridos, nestes últimos tempos, na capital da República, bordando sobre elle *O País*, de 4 de corrente mês,

commentários, que melhores não fazemos, collocamos com intimo prazer aos olhos do leitor as linhas que seguem:

Entre as últimas páginas com que

a grande prosa, é nossa antiga colaboradora, dr. Júlio Lopes de Almeida, tem concorrido para dar a literatura brasileira expressão alta e caracter definido e próprio, há um conto, que figura no fim do volume das *Memórias de Martha*, cujo enredo parece haver sido sugerido por facto ocorrido agora.

Passa-se o conto da romancista ilustra em uma sala hospitalar da Maternidade.

Em leitos próximos, há duas muletas. Una, é polre, quieta se amargamente da vida e lastima achar se de novo aí, onde já várias vezes viu a por o mundo novas boas sotáfegas. Na sua casa, diz ella, faltava pão. O trabalho mata-a. O marido, que bebe, perde no jogo quanto ganha na fabrica...

A outra mulher é de família rica, da província, e veio ao Rio, sob nome suposto, expressamente para encorajar o grande erro cometido.

A mesma hora do mesmo dia as duas raparigas sentem chegar o anúncio o sagrado momento de dor e glória. As crânias nascem ao mesmo tempo. Das duas, porém, uma, a rica morre; e na azafama de acudir ao caso grave, medicos e assistentes não se lembram de separar os recém-nascidos, que são deixados juntos aos cuidados de uma enfermeira.

Algumas horas mais tarde os meios percebem a falta irremediable e apresentam à sobreveniente as duas criancinhas:

Qual é a sua?

Como havia ella de saber, de distinguir o próprio filho? os olhos encham-se de lágrimas.

— Não sei...

— Mas é preciso escolher, decidir-se por uma delas...

E a patr. mal, com o olhar iluminado de infinita ternura, logo responde:

— Fico com as duas!

Este conto poderia parecer absurdo, por não se afigurar a ninguém que em estabelecimento hospitalar fosse possível estabelecer-se confusões de tão dramáticas e tremendas consequências.

A imaginação humana, porém, a dos artistas mais fantásticos, não é entretanto capaz de criar como o lamentável caso acontecido agora na Maternidade tem mais uma vez provado: verdades simples...

Dr. Sá Vianna

Rio, 6.—Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu, á tarde, o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

— O Dr. Sá Vianna, nascido no Maranhão, era formado em direito pela Faculdade de Recife. Advogado nos primeiros tempos, foi nessa antiga Província, Secretário da presidência e Director da Instrução Pública ao tempo do Dr. Francisco José da Rocha. Daí seguiu para o Rio de Janeiro onde abriu banca de advogado. Lente de Direito Internaciona da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, passando a lecionar a mesma disciplina quando essa escola superior, fundida com a Faculdade Livre de Direito, passou a ser um dos elementos da Universidade do Rio de Janeiro. O Dr. Sá Vianna fôr também um dos organizadores do 2º Congresso Científico Latino, reunido no Rio de Janeiro, tendo representado o Brasil no 1º Congresso, cuja sede foi em Montevideu. Era membro do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro e sócio efectivo da Sociedade de Geografia da Rio de Janeiro.

DR. OLAVO FREIRE

Faz anos hoje, o sr. dr. Olavo Freire Junior, director da Diretoria de Viação e Obras Públicas.

No cargo que superintende desempenha, o ilustre engenheiro, demonstrou sempre possuir uma bela inteligência, correspondendo, pela sua dedicação, pela sua actividade, à confiança dos seus superiores.

Substituto do superintendente municipal, em exercício, o aniversariante vem fazendo uma excelente administração, trabalhando inansável pelos melhoramentos desta cidade.

E por, com justiça, que se, se goza das melhores simpatias e da mais viva admiração em nosso meio social, onde tem largo círculo de sinceras amizades.

República saudado com effusão pela passagem de dia de hoje.

A DATA

9 DE JANEIRO

Inaugura-se, em 1855, a Biblioteca Pública desta capital.

Era então presidente da Província o Dr. João José Coutinho, cujo retrato se vê neste estabelecimento, em reconhecimento de tão re evante serviço. E igual homenagem foi também prestada ao Dr. Alexandre José do Mello Moreira, benemerito doador de muita número de obras, entre as quais um precioso exemplar da *Constituição Americana*, que constitui documento no processo contra os inconfidentes Mineiros de 1878.

Esses homenagens foram prestadas pelo Sr. Desembargador José Boiteux, então Secretário do Interior e Justiça.

Não sejá esquecido, ao tratar-se da Biblioteca Pública, o nome de Joaquim Antônio de Azevedo, residente na Rio de Janeiro, cuja considerável oferta de livros, adicionados ao que Diogo Duarte Silva (o velho) cedera a Sociedade Patriótica, aqui fundada em 1851, por Jerônimo Coelho, foi inicio de tão velho estabelecimento, criado pela lei provincial nº 378, de 31 de Maio de 1851.

Caxias-Melhor

A cultura do algodão

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, ex-deputado e deputado Federal Albano, falando das vantagens sofridas no Brasil da colheita e da fabricação do algodão, dizia: «...nós não só obtivemos entusiasmantes resultados possibilidades de desenvolvimento, mas, principalmente, a introdução do algodão, que é crescentemente sendo cultivado, principalmente, nas províncias e nos empregados, para a exportação, e para pleno uso, processo naval, e, também, de exportação, e, para a fabricação, estiveram sempre sujeitos pelo Departamento dos Agricultores, para determinar o que é a cultura, em cujo combate tem sido gasta somente energia».

As declarações do sr. Albano apareceram com grande oportunidade, num momento em que se criava que atravessavam os centros produtivos, clamores sobre o Brasil as vidas de todos os países que exploraram as manufaturas algodoniáceas, determinando a visita de autoridades na matéria algumas das quais, ainda entre nós, se encontram percebendo as regiões em que se faz o cultivo daquela planta. São oportunas, porém, tais declarações, sobretudo por quem vem perante contraste esse vivo interesse que em todo o mundo está despertando o algodão, e o desasco absoluto a que tem sido votado em trios.

Possumos, no entanto, um serviço federal de proteção ao algodão, criado recentemente, e para o qual se votam anualmente, pris orçamentos, alguns milhares de contos de réis. Tal serviço, porém, até haver resultado aprovado o projeto, nem produzirá, enquanto permanecerão tais taxas, uma grande vantagem algodoniária, alessadamente diversificada daquele actualmente tem, que devem caracterizá-la por um cumprido acentuadamente prático.

Seria ocioso encarecer a necessidade urgente da entragada da cultura algodoniária quando todos os fatores estão à demonstração. Não se trata de uma cultura pura offensiva, apenas as vantagens temporárias decorrentes da crise que actualmente se observa em alguns centros produtivos.

Ao contrário, as observações relativas ao seu consumo, sempre crescente em todo o mundo, pelas novas aplicações que lhe vão sendo dadas, asseguram-lhe um futuro magnífico, que particularmente para nós deve ser promissor, dadas a nossa riqueza e a extensa oficina produzida em vastas regiões do país.

Em favor da Cathedral

Com animadissima concorrência, realizou-se, ante-hontem, no campo de Alvoraz, um *match* de *foot ball* entre as equipes dos clubes *Itaiópolis* e *Vila Brasil*, em favor da obra da Catedral.

O jogo, que principiou por um empate de nove horas, terminou as doze, com a seguinte resultador: Figueirense 1; Tradicional 1.

Material para a Ponte

Chegou hontem a esta capital o vapor *Itameri*, que trouxe os seguintes volumes para a Ponte do Esteito: 134 trilhos, 67 estudos contendo 268 peças de cantoneira, 11 barreiras de ferragens, 4 sacos de parafusos, 1 caixa contendo mangueiras e acessórios.

Escola de submersíveis

Terminou a segunda parte do ensaio da Escola de submersíveis, com a 1ª habilitação, a noite, realizada no sr. Capitão-mor Nelson Simões de Souza.

Fortaleza de Anhatomirim

Foi designado o sr. Tenente com missão Arthur Gonçalves Capela para servir na Fortaleza de Santa Cruz na ilha de Anhatomirim.

Escola de Enfermeiras

O Departamento Nacional da Saúde Pública abriu, no Rio de Janeiro, a Escola de Enfermeiras.

Toda a impressão apudreia tal iniciativa, que abre as mulheres mais uma excelente campo de actividade útil.

Hospital regional

O dr. Carlos Chagas, director geral da Saúde Pública no Rio de Janeiro, comunicou ao sr. Delegado Fiscal, para os fins convenientes, que o sr. Ministro da Justiça autorizou as obras de adaptação do predio em que deveria ser instalado um hospital regional, nesta capital, devendo o Chefe da Comissão custear as despesas da total natureza com o saldo da importuna depositada na Delegacia Fiscal deste Estado para a manutenção do serviço de prophylaxis rural, no anno próximo findo.

Nomeações

Em substituição ao sr. Joaquim Silva, que foi exonerado, em acto de hontem, do cargo de Delegado de Polícia do Municipio de Campos, Alegre, o sr. dr. Governador do Estado resolveu nomear o sr. Ricardo Roepke.

Foram nomeados, em resolução de hontem do sr. dr. Governador do Estado, para exercerem os cargos de 1º e 2º Suplentes do Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, no quadriénio a findar-se em 30 de Setembro do corrente anno, os srs. Luiz Balvedi e Virgílio Antunes de Souza.

Procissão de N. Senhora do Ponto

Reúnsen-se, ante-hontem, a festa da N. Senhora do Ponto, na matriz do Paróquia Coração de Maria. As 10 horas, teve lugar a missa cantada com sermão no Evangelho, sendo assistida por grande numero de devotos.

À tarde, a bela imagem saiu em procissão, percorrendo algumas ruas da grande Paróquia, sendo grande o numero de fiéis que acompanharam, durante o trajeto, tocar a banda municipal da Força Pública.

ESCOLA NORMAL

Sob a presidencia do sr. bacharel Henrique Pontes, director da instrução pública, reuniu-se hontem a congregação da Escola Normal, que tratou da reforma do actual regulamento.

Fez-se assentada nova reunião para quinta feira, às 14 horas.

DESASTRE

O estivador da Companhia Costeira, Francisco Rodrigues, brasileiro, casado, estando, hontem, desarranegado uns trilhos de ferro do Itaiópolis para ir para o Morro da Barra, quando deslizou, escapou, caindo-lhe em cima de mão direita e produzindo-lhe um grande ferimento.

O sr. coronel Leonel Leuz, agente da referida Companhia, logo que teve conhecimento do facto mandou que o ferido recobhesse os medicos uns necessários, por conta da Empreza.

Custou mas sempre foram pegados

Ha muito que a polícia, com insistência, procura descobrir os porcos e vagabundos que vêm cortando e destruindo as arvores recentemente plantadas pela Superintendência Municipal, na Avenida Trompowsky.

Estas foram as providencias tomadas que ante-hontem, o sr. major Dalgado de Polícia mandou resolver a prisão tres desquedes porcos que são: Arthur da Costa, vulgo *Ciprício*; Lázaro Manoel dos Santos, vulgo *Domingo*; e Pedro Claro, vulgo *Claro*.

A polícia ainda anda em actividade a vir se capturar mais outros desvandaldos, convenientes aquelles netos de vandalismo para applicá-los as castigos que andam carregando.

Sr. Ministro nega provimento

A Delegacia Fiscal foram devolvidos os autos do processo de infração do regulamento anexo ao decreto 3.564 de 22 de Janeiro de 1900, instaurado contra a Sociedade Cooperativa Rio Coal, neste Estado com o seguinte despacho do sr. Ministro da Fazenda.

«De acordo com o parecer, nego provisoriamente o recurso *ex officio* para confirmar, por seus fundamentos, a decisão da delegacia.»

Taxa para emissão de cheques, ouro

O Director Geral, do Banco do Brasil nesta capital, comunicou ao sr. Delegado Fiscal que a taxa para emissão de cheques ouro na semana corrente é de **4\$734, por mil reis ouro**.

Não existe saldo de credito

o sr. Delegado Fiscal, comunicou por oficio ao Director da Delegacia do Tesouro Nacional que, em vista de não existir saldo do crédito de 6.666.666, concedido à Delegacia Fiscal deste Estado, pela ordem daquela directoria n.º 98 de 11 de Julho de 1922 para pagamento das despesas da Prophylaxis Rural durante o anno findo, deixava a Delegacia de dar cumprimento à referida ordem.

Apanhou com uma chave

Quixoxou ao Delegado de Polícia, Joaquim Frangulles de que José Zavarize, lá deu com uma chave no rosto, produzindo-lhe um grave ferimento.

O agredido foi socorrido e submetido a exame médico-legal pelo sr. dr. Bento Viana, achando-se o respectivo inquérito.

Pelos Municípios

Camboriú

A 13 de dezembro ultimo, iniciou-se uma capela no lugor Aldeias, por iniciativa do sr. Gregorio Chaves.

O sr. coronel Hippolito Boiteux, negociante em Nova Trento, doou à capela do Garcia, na sede da vila de Camboriú, um terreno situado no barra Barra, adquirido por comprado Felipe Sestrem.

A lei municipal n.º 163, de 12 de dezembro ultimo, protege o referido exercece exercer, a lei orientará o anno passado.

Está no exergue do cargo de superintendente municipal o sr. Antônio Casimiro de Bettencourt.

Menor deflorada

Perante o sr. major Delegado de Polícia, a menor Carolina Adriano apresentou queixa contra o soldado Antônio Guiné, de 14 batidão, cunhando-o como seu sedutor. A referida autoridade abriu inquérito a respeito.

Serviço Telegraphico

ESTADOAES

Posse do Coronel Manoel Maia

Xanxere, 7—O coronel Manoel Maia foi empossado, a 1º do corrente no cargo de superintendente de Chapecó.

As festas realizadas tiveram um magnifico bello, sendo o acto assistido por cerca de seiscentas pessoas.

Pela manhã houve missa campal, animada pela banda de música *Carlos Gomes*.

A's duas horas e 30' tocou a posse superintendente do cargo, sentando-se ao lado do sr. Wenceslau Braga, presidente do Conselho, bendizendo a mesa, em lugar de honra, o major Pedro Cunha e o dr. Luiz Barreto, juiz de direito.

O nome do dr. Henrique Luz foi anuído acanhado.

Logo depois foi feita uma manifestação ao coronel Maia, sendo os oradores os srs. Guedes Junior, dr. juiz de direito e promotor público, major Pedro Cunha e Saul Cesar, aos quais o coronel Maia respondeu agradecido.

À noite realizouse o imponente belo ofício que se prolongou até a hora da madrugada, na maior cordialidade.

Foi muito mais deslumbrante a que Chapéu assistiu, demonstrando isso o valioso prestigio do coronel Maia e a cohesão do partido, presidido pelo mesmo, auxiliado por eleitos políticos de valor incontestável.

Coronel Manoel Maia
Xanxere, 7—Via Passo Fundo se guiu para essa capital, a serviço, o Coronel Manoel Maia tendo, antes passado o encargo do expediente ao sr. Alberto Freyreschen.

Interior

A morte do dr. Sa Vianna

Rio. 8—Causou grande pesar à morte do dr. Sa Vianna.

Desde pela manhã, era grande a comarca a residência do illustre morto.

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mando um representante seu apresentar pezões à família e tendo os ministros feito pessamente.

O dr. Félix Pacheco, ministro das Relações Exteriores mandou colocar uma coroa sobre o esquife.

O entero realizou-se, com pompa, sendo inúmeras concorrida.

Escolha de candidatos

Belo Horizonte, 8.—Em reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, ficou resolvido indicar-se o dr. Bueno de Paiva para substituir o dr. Raul Soares no Senado Federal, e os srs. Affonso Penna Júnior, Eduardo Ananias e Leopoldino Oliveira para substituí-los na Câmara, os srs. Mario Brandt, Moreira Braga e Afonso Prata.

• Convite

Santiago, 8—A imprensa assegura

que além do dr. Félix Pacheco, o governo convidou os srs. Engels Gaikard e Charles Hughes paracerem seus homólogos durante os trabalhos da Conferência Pan-Americana, em março proximo.

• Não virá ao Brasil

Santiago, 8—O boxeur Firpo, intrevistado, disse que não virá ao Brasil disputar «matches» porque havia recebido dos peruanos uma proposta de 3.000 libras para disputar dois «matches» em Lima.

• Foi o seguimento

do Registro Civil do Distrito de Theresópolis, Comarca da Palmeira, relativamente ao trimestre do anno de 1922;

Casamentos 4; Nascimentos 13;

Óbitos 1.

Do Distrito do Estreito, relativo ao anno de 1922; Casamentos 26; Nascimentos 295; Óbitos 164.

Do Distrito de Ribeirão, relativo ao anno de 1922; Casamentos 26; Nascimentos 154; Óbitos 80.

Do Distrito de Itajahy, relativo

ao anno de 1922; Casamentos 93;

Nascimentos 716; Óbitos 199.

Da cidade de Itajahy relativo

ao anno de 1922; Casamentos 13;

Nascimentos 154; Óbitos 13.

